



DEUS SOBERANO NA HISTÓRIA I

SÉRIE: ALEGRAI-VOS NO SENHOR

CÓDIGO: 120826

TEXTO: Is 41

PRELETOR: Fernando Leite

DATA: 26/08/2012

MENSAGEM: 03/18

INTRODUÇÃO

Pai celestial queremos nos colocar diante de Ti neste momento e pedir a Tua benção para a reflexão que vamos fazer na Tua palavra. Palavra essa que revela da Tua glória, revela de quem és, o que é tão distante de nós em termos de capacidade de perceber e entender. Mas cremos Pai que pelo Teu Espírito e segundo a Tua graça, o Senhor nos abre os olhos para percebermos e entendermos mais quem é o Senhor. Não nos permita ficar com caricaturas da Tua pessoa, mas ao contrário, que possamos de fato conhecer da Tua revelação acerca de quem és e assim perceber como isso nos afeta, como isso nos atinge e o que isso tem a ver com a nossa vida no dia-a-dia. Eu oro Pai em nome de Jesus amém.

No início dessa série ALEGRAI-VOS NO SENHOR, estou me concentrando em alguns estudos e reflexões sobre os atributos de Deus, a sua pessoa e o seu caráter e Isaías 41 é nosso texto de estudo. O que acontecia naqueles dias é que o povo estava andando distante do Senhor e tinha desenvolvido algumas compreensões bastante equivocadas de quem é Deus. De certa maneira, nós no estado natural como seres humanos, e o nosso senso comum pode tirar algumas conclusões acerca de quem é Deus e de sua existência. Por exemplo, há um cântico inspirado no Salmo 19 que fala: “os céus manifestam a glória de Deus, proclamam a glória de Deus”. De fato, quando olhamos para a natureza, podemos conferir e verificar que existe um arquiteto maior que tudo isso, um engenheiro criativo que está por trás de todo esse universo poderoso, afinado, harmonizado. Paulo quando escreve aos romanos, no capítulo primeiro, diz que o ser humano é indesculpável porque os atributos invisíveis de Deus (e creio que ali está focalizando mais o poder e a divindade de Deus) podem ser vistos na natureza. Então, enquanto olhamos para esse mundo criado, seja contemplando uma paisagem, seja pesquisando como funciona um ecossistema, seja pesquisando e tomando conhecimento de como o universo na sua grandeza funciona, temos a oportunidade de perceber que há um Deus poderoso, mais forte que todas essas forças, fazendo e

estabelecendo o universo tal como ele é. É a glória de Deus. Mais do que isso, não é difícil percebermos que não é uma obra humana, isso é uma obra divina. Então, de alguma maneira o homem comum tem acesso a tirar algumas conclusões acerca de Deus a partir da natureza. Entretanto, vamos perceber que a revelação escrita é fundamental, porque é ela quem nos revela de fato aspectos específicos desse Deus que a natureza não revela e que nós não temos capacidade de perceber. Se ficamos apenas com a nossa mente especulativa e com as nossas ideias, caímos no que estava acontecendo naquela nação, do povo chamado povo de Deus: *A quem vocês compararão Deus? Como poderão representá-lo? Com uma imagem que funde o artesão, e que o ourives cobre de ouro e lhe modela correntes de prata?* (Is 40.18-19). Eles estavam tirando conclusões equivocadas acerca de Deus e eles mesmos estavam desenhando seus deuses conforme sua visão, limites, expectativas. Se ficarmos somente na nossa percepção natural, vamos chegar à condição de fazermos caricaturas do nosso Deus, e não uma revelação clara de quem é o nosso Deus. Então, em Is 41.1, diante da realidade de que aquele povo estava envolvido com idolatria, Deus diz a eles: *Calem-se diante de mim, ó ilhas! Que as nações renovem as suas forças! Que elas se apresentem para se defender; vamos nos encontrar para decidir a questão.* O que estava acontecendo? A nação de Israel, povo de Judá, estava assimilando as visões de Deus que existiam por aí fora, quando Ele fala “as ilhas, as nações”, ou seja, Ele estava falando: “Vocês em terras distantes do meu povo, que têm uma concepção de Deus equivocada, calem-se! Estou chamando vocês para um pleito, vamos para um tribunal, temos uma disputa, renovem as suas forças.” A ideia é: “Preparem-se, juntem os seus argumentos, vou discutir isso com vocês, apresentem-se para se defender, e nesse tribunal vamos decidir essa questão.” De alguma maneira o que Deus estava fazendo com a terra toda era uma proposta de um confronto em que Ele ia questionar os raciocínios, as ideias, as concepções que o homem de uma forma geral tinha de Deus. Mas isso não era

somente com as nações. No versículo 21 lemos: “Exponham a sua causa” diz o Senhor. “Apresentem as suas provas” diz o rei de Jacó. Deus chama os habitantes da terra e particularmente o seu povo e fala: “Vamos para a corte, vamos resolver a questão, se a visão que vocês têm de mim é a correta. Aproximem-se!” Imaginem então que estamos sendo chamados por Deus para um confronto em um ambiente litigioso, para discutirmos quem é efetivamente Deus, em quem confiamos e se é confiável. Vamos lembrar que aquele era o povo de Deus para quem está sendo escrito este texto, e eles tinham adotado ídolos. Estou convencido de que todos nós, começando em nossos corações, temos a capacidade de criar, desenvolver e acreditar em ídolos. Vejam no caso lá do povo de Israel, eles estavam divididos em duas nações, e no ano 729 o reino do norte de Israel foi levado e espalhado pelo rei da Síria por conta justamente da sua constante desobediência e idolatria. O povo do sul, para quem Isaías agora está falando, viu o que aconteceu com o reino do norte e se cumpriu a profecia de Deus. Na medida em que vocês deixarem o Senhor, desobedecerem ao Senhor e irem atrás de outros ídolos, o juízo virá. E aconteceu com o reino do norte e o do sul não aprendeu. Demorou um pouco mais de tempo, mas Judá com a capital Jerusalém estava nessa situação de novo, recorrendo aos ídolos. E agora que haviam sido levados cativos eles estão acreditando que são os ídolos que vão libertá-los do domínio de Babilônia. E Deus passa a mostrar quem são os deuses que eles confiam. Observem: *O artesão encoraja o ourives, e aquele que alisa com o martelo incentiva o que bate na bigorna. Ele diz acerca da sondagem: “Está boa.” E fixa o ídolo com prego para que não tombe (Is 41.7). Você, porém ó Israel, meu servo, Jacó, a quem escolhi, vocês, descendentes de Abraão, meu amigo, (Is 41.8).* Veja, ele está falando com o povo de Deus, e eles estão fazendo o quê? Estão imaginando um ídolo, estão desenhando um ídolo, estão esculpindo o ídolo, batendo com o martelo, soldando e fixando. Tudo era uma obra humana e davam àquela obra o caráter de divino, ou seja, alguém que poderia lhes dar segurança. Algumas pessoas podem alisar com o martelo, soldar e fixar um Deus que é o governo. Esperam e têm a visão que a sua garantia vem do governo, que ele garante a educação, a saúde, o emprego, e se o governo falhar, tudo falhou! Alguns acreditam que a garantia da sua vida é o seu emprego. Lembro-me de alguns anos atrás com um amigo, quando ele compartilhou comigo sobre o seu emprego e, quando ele me descreveu algumas coisas, eu lhe disse: “Você vai perder seu emprego” e ele falou: “Você acha?” Eu respondi que sim e dias depois ele conversou com seu

chefe e voltou para mim e falou: “Olha, conversei com o meu chefe, e ele falou que eu estou dentro”. Mas passado alguns dias o chefe dele foi demitido e sua garantia foi embora. Podemos fazer a ideia que o governo, o emprego, o chefe, o esposo e o dinheiro são a garantia. Somos nós que construímos esses ídolos, somos nós que desenvolvemos essa visão que nos faz pensar que alguma coisa que não seja Deus, vai ser uma garantia para as nossas vidas. Mas o Deus das escrituras não é um Deus que foi inventado. Ele não é um Deus que nós estabelecemos, e precisamos olhar para Deus como efetivamente Ele é e não como podemos projetá-lo. Não podemos chamar o que não é Deus de Deus, não podemos chamar de garantia o que não é garantia; não podemos chamar de verdade, o que não é verdade. Precisamos olhar para este Deus e perceber como Ele é, quem Ele é, qual é a sua capacidade. Agora quero focalizar somente nesse primeiro ponto da mensagem que é: Como esse Deus se distingue de nós no que tange ao Seu saber. O que é que Deus sabe? Tempos recentes vimos algumas disputas no ambiente teológico, e eu diria mais popularmente no Brasil, por conta da **tsunami** na Ásia. Será que Deus sabia que ia acontecer? Alguns teólogos acham que a solução para aquilo que aconteceu, com a **tsunami** seria: “Deus sabia, mas Ele não podia fazer nada.” Sobre o “podia” vou falar na próxima mensagem. Agora quero me ater somente nessa questão do que é que Deus sabe. Lembrem-se disso, Deus estava chamando essas pessoas para discutir acerca de quem eram os ídolos e quem era Ele e diz: “Exponham a sua causa, apresentem as suas provas.” E como em um tribunal, Deus aqui está apresentando seus argumentos, suas considerações para dizer qual é a diferença que existia nos ídolos em que eles acreditavam e no Deus que eles haviam deixado. Isso nos serve para avaliarmos como é que nos relacionamos com Deus, porque esse conhecimento que temos de Deus tem que mexer com as nossas vidas. Não podemos sair do culto e pensar: “Está tudo igual”. Se eu entrei e saí da mesma maneira, sem perceber o quão importante são essas concepções acerca de Deus, estamos perdendo o melhor, o melhor de Deus e o melhor da nossa própria vida. Quem é esse Deus? Observem em Isaías 41. 22 onde é dito: *Tragam os seus ídolos para nos dizerem o que vai acontecer. Que eles nos contem como eram as coisas anteriores, para que as consideremos e saibamos o seu resultado final; ou que nos declarem as coisas vindouras.* Deus está convidando o seu povo idólatra a trazer seus argumentos, seus ídolos. O que eles sabem do passado? O que eles sabem do futuro? O que é que Deus quer com isso aqui? Ele quer mostrar a diferença, mostrar que um ídolo é um ídolo, ele não sabe nada. E Deus vai chegar lá e falar: “eu sei

antes de acontecer, o que vai acontecer”.

DEUS CONHECE O FUTURO E O ANUNCIOU, DEUS CONDUZ A HISTÓRIA.

No versículo 23 ele diz: *Revelem-nos o futuro, para que saibamos que vocês são deuses...* Isso aqui não é adivinhação. O diabo tem algum poder de revelar algumas coisas do futuro. Não precisa ser Deus para perceber a tendência das coisas e perceber que algumas coisas não vão dar certo. Seguramente você já viu algumas condutas e contingências de que algo não vai dar certo. Não precisa ser Deus para prever algumas coisas, e o diabo, muito mais experiente, inteligente e astuto do que nós, também pode olhar essas tendências e fazer algumas afirmações e adivinhações. No final de cada ano temos uma porção destes que passam por profetas e adivinhos fazendo prognósticos do que vai acontecer no futuro, o que não é a mesma coisa do que Deus fazia. Talvez essas adivinhações se assemelhem a de muitos crentes que entram nesse campo pensando que têm poder de profetizar e na verdade o que eles produzem não é profecia, mas “profetadas”. Ficam fazendo afirmações como se aquelas coisas fossem acontecer, como se viessem da parte de Deus, mas vêm de seus próprios corações, e das suas imaginações, por mais inteligentes ou menos inteligentes que possam ser. O que Deus está colocando é que existe uma característica divina. Ele sabe o que vai acontecer lá na frente. O futuro não está encoberto e aqui Ele coloca o seguinte: O conhecer o futuro, o revelar o futuro, é uma evidência de que existe Deus, de que é Deus. Anos atrás, durante o governo Fernando Collor de Melo ouvia-se muito que ele era alguém que tinha uma “mãe de santo” que o assistia e lhe dava as orientações que eram necessárias. Recentemente, para minha surpresa, lendo numa entrevista uma série de características impróprias no meu ver, da ex-esposa Rosane Collor, ela revela que daquelas pessoas que conviviam com o ex-presidente, as únicas que estão se dando bem, foram as duas que se converteram a Cristo, e ela disse: eu e a antiga “mãe de santo”. Ela podia fazer as suas “profetadas”, suas adivinhações, suas mensagens, seus estímulos, mas isso não tem validade. Pode seguir uma agenda satânica, pode seguir simplesmente os impulsos do coração, mas não é a mesma coisa, tanto que ela vem a se converter ao Deus que diz “O que revela quem é Deus, é que Ele sabe e revela o futuro”. Vejam que no versículo 25 diz: *Desperta um homem, e do norte ele vem; desde o nascente proclamará o meu nome. Pisa em governantes como em argamassa...* . Observem que Deus não está envolvido somente com o saber, não é que Ele sabe o que vai acontecer e Ele conta. Ele sabe o que vai acontecer porque é Ele que está definindo, decidindo e

fazendo acontecer. Ele já definiu, Ele já sabe! Mais adiante, no versículo 26 lemos: *Quem falou disso desde o princípio, para que o soubéssemos, ou antecipadamente, para que pudéssemos dizer: “Ele estava certo”?* Na palavra de Deus havia uma profecia muito clara, um pacto de Deus com aquele povo, que quando este se desviasse, Deus iria trazer alguém que viria e os levaria embora. Está lá registrado em Levítico capítulos 25 e 26. Mas também, quando o povo se rebelou e estavam andando à parte de Deus, os profetas se levantaram e anunciaram que eles seriam levados cativos. E Deus está perguntando: “Alguns dos ídolos de vocês disse isso?” Na verdade, os profetas falsos do tempo da saída para o exílio, diziam: “Não vai acontecer nada, está tudo tranquilo”. Quem falou disso? Nem um ídolo sabia, nenhum ídolo falou, nenhum ídolo poderia explicar coisa alguma. Em Is 41.28 diz: *Olho, e não há ninguém entre eles, nenhum conselheiro que dê resposta quando pergunto.* Deus está imaginando esta situação dentro do tribunal e está dizendo a eles: “Ninguém vai profetizar? Quem foi de vocês que falou isso? Não tem ninguém que se apresente que possa dizer que falou e aconteceu?” Deus está dizendo: “Não, isso não aconteceu com aquele povo”. No versículo 29 ele diz: *Veja, são todos falsos! Seus feitos são nulos; suas imagens fundidas não passam de um sopro e nulidade!* Essa é a visão que Deus trazia daqueles ídolos, em quem aquelas pessoas acreditavam. Em Is 42.8 diz: *Eu sou Senhor; esse é o meu nome! Não darei a outro a minha glória nem a imagens o meu louvor.* O que Deus quer dizer com isso: “Eu sabia, eu contei, e tantas vezes o quanto necessário for, Eu conto o futuro porque Eu sei, e a minha glória não dou a ninguém.” Faz parte da glória de Deus esse pleno conhecimento do futuro, o saber de todos os fatos que para nós são vistos no futuro, mas para Deus que não existe passado, presente ou futuro, Ele olha para a história humana sempre da mesma maneira, e me parece tudo como se fosse no passado e com uma perfeita memória, pois não existe um fato novo para Deus. Em Is 42.9 Ele diz: *Vejam, as profecias antigas aconteceram, e novas eu anuncio; antes de surgirem, eu as declaro a vocês.* “Eu fiz profecias, Eu fiz previsões, agora Eu faço de novo, isso é parte da minha divindade.” Ter esse conhecimento, revelar essas coisas, não é o que um ídolo ou o ser humano são capazes de fazer. No capítulo 43.8 Ele vai dizer: *Traga o povo que tem olhos, mas é cego, que tem ouvidos, mas é surdo.* Nos versículos 11-12 então Ele diz: *“Eu, eu mesmo, sou o Senhor, e além de mim não há salvador algum. Eu revelei, salvei e anunciei; eu e não um deus estrangeiro entre vocês. Vocês são testemunhas de que eu sou Deus”, declara o Senhor.* Na história com Deus o povo

de Israel podia olhar e ver coisas que Deus havia revelado no passado, palavras dadas anteriormente e agora eles podem crer, ver que se cumpriram. “Vocês são testemunhas, vocês que adotaram os ídolos são testemunhas que Eu falei, está registrado na história de vocês.” Vejam em Is 44.25 o que fala de Deus: *que atrapalha os sinais de falsos profetas e faz de tolos os adivinhadores, que derruba o conhecimento dos sábios e o transforma em loucura*. Estes estão tentando fazer adivinhações e revelações que não são a mesma coisa que as profecias de Deus, cem por cento confirmadas. No versículo seguinte lemos: *que executa as palavras de seus servos, e cumpre as predições de seus mensageiros...*. Essa é a característica do nosso Deus. Ele tem conhecimento da palavra que é dada pelo profeta. Ele orienta o profeta para dar aquela mensagem. Ele tem o cuidado de fazer com que aquela palavra se cumpra, porque Deus zela pelas suas palavras. No capítulo 48.3 lemos: *Eu predisse há muito as coisas passadas, minha boca as anunciou, e eu as fiz conhecidas; então repentinamente agi, e elas aconteceram*. Então, é Deus quem prediz, é Deus quem anuncia, é Deus quem faz acontecer; não existe um fato obscuro para Deus. Não existe possibilidade de Deus de repente falar: “Opa, eu não tinha previsto isto.” Não tem imprevisto para Deus, Ele já viu, ele sabe tudo, ele não é surpreendido por nada. Esse Deus que sabe, que vê, que revela, faz com que nós conheçamos o que está por acontecer. Ele sabia, Ele sabe o que se passa e o que se passará com o coração de cada um de vocês. Vejam em Is 48.4: *Pois eu sabia o quão obstinado você era; os tendões de seu pescoço eram ferro, a sua testa era bronze*. Lá atrás Deus está dizendo: “Eu sabia disso, eu sabia que vocês são cabeça dura. Eu sabia que vocês tinham um pescoço duro, e são arrogantes e orgulhosos e ao invés de se curvarem diante de mim, estão aí com a sua cerviz dura, como se tivessem a capacidade de me enfrentar. Eu sabia disso.” Ou seja, Deus sabia de antemão do coração deles, como Deus sabe do nosso coração. Por isso Ele diz: “Há muito eu lhe contei essas coisas.” Ele sabia o que se passava no coração deles, Ele sabia o que vai acontecer com o coração deles e as escolhas deles, Ele sabe o que vai acontecer e só está dando um sinalzinho: “Olha, só para vocês lembrarem que Eu falei quando acontecer lá na frente, pois Eu sabia, mas vocês continuaram soberbos e teimosos, por isso, há muito eu lhes contei.” Isso nos abre a porta para refletirmos sobre como é que vamos nos relacionar com esse Deus que sabe tudo antecipadamente.

CONCLUSÃO

Quero colocar aqui quatro observações:

- Deus conhece os princípios de causa e efeito no

universo e nas nossas vidas, que garantem com segurança o que vai acontecer conosco por causa do caminho que estamos escolhendo. À medida que nos aproximamos das escrituras, começamos a perceber certos princípios e a que nos leva a negligência deles. Podemos ir aprendendo com Deus essas coisas, mas isso está totalmente claro e muito definido dentro do coração de Deus. Há alguns anos atrás uma pessoa chegou à minha sala e falou sobre o seu projeto de casamento. Quando ouvi, não precisava ser profeta para perceber que não ia dar certo, e cheguei a perguntar-lhe: “Você tem certeza do que você está fazendo?” E com cerviz retinha respondeu: “Eu tenho”. Passado algum tempo essa pessoa voltou na minha sala, e ela diz “Lembro-me de quando estive aqui da última vez e você me questionou, e eu disse que tinha certeza”. Era óbvio que com aqueles elementos, com aquele jeito que iniciava, com os princípios e valores que permeavam aquele relacionamento e os motivos para casar, não precisava ser profeta para ver que não daria certo. Era só conhecer um pouco dos princípios de Deus. E quando você começa a levar um princípio a sério, você vai colher os resultados. Se você trata sua esposa não como seu coração quer, mas como Deus manda, você está investindo no melhor relacionamento que você pode ter dentro de casa. Quando você ouve os princípios sobre finanças pregados pelo pastor Vlademir e na dependência de Deus os coloca em sua vida, (“Senhor me ensina a fazer isso, a colocar isso em prática”), as coisas vão se acertando naturalmente. Mas quando uma pessoa começa a ser negligente com os princípios da Palavra de Deus, por exemplo, vivendo num padrão acima do que pode, ainda que esteja confiando no que Deus vai fazer e vai dar, não é difícil perceber que ela vai se dar mal. Deus domina toda essa história de princípios, pois foi Ele que os estabeleceu, e quando eu ignoro o princípio orientado pelas escrituras, o princípio vai ter um fim. Deus já sabe disso, por isso Ele nos instrui sobre os princípios que devemos andar.

- Deus domina e tem todo o conhecimento, eu diria sobre o seu coração. Não existe jeito de você esconder para Deus. Se no culto você canta alguma dessas canções de adoração, louvor e expressão de consagração, mas elas não são parte da sua realidade, você pensa que Deus se impressiona? Talvez alguém do seu lado tenha se impressionado, mas Deus não. E quando você canta alguma coisa que não é sincera no seu coração, Deus tem nojo disso. Deus não espera que façamos declarações belíssimas, cantadas de modo maravilhoso se não for verdade no coração. O que Deus espera de nós é que sejamos sinceros com Ele: “Senhor eu tenho errado, eu tenho pecado, Senhor eu estou aqui

nesse culto, mas minha cabeça está tão longe! Senhor me ajuda a alinhar meu coração, meus olhos e meus ouvidos para esse tempo que vamos ter na Tua presença!” Se a canção diz de quanto amo a Deus e essa não é uma realidade em você, para, não canta. E diz ao Senhor, “Senhor eu deveria te amar e queria cantar isso para Ti, mas eu não posso”. Deus não quer ouvir palavras bonitas, Ele sabe o que está no seu coração, Ele conhece a cerviz dura, Ele conhece a arrogância, e Deus quer ouvir um coração sincero. Não é um coração sincero sem deferência com Deus: “Não, o Senhor sabe como é, o Senhor me aguenta, eu sou assim mesmo, sou da família dos Nogueira, e a família dos Nogueira é assim, estou sendo sincero!” Seja quem for, tem que chegar diante de Deus, escrever o que é e clamar para Deus que o transforme. Não é dizer “me aguenta, me ature”. Não é assim não, se você quebra o princípio, aí vem o juízo de Deus. Então não existe mistério para Deus sobre quem você é e o que se passa no seu coração. Quando você está lá, mentindo para a sua esposa, fazendo ela se sentir culpada por alguma coisa que na verdade você tem culpa, mas você tem lábia e argumento, Deus está vendo! Deus sabe! Isso deve nos levar a considerar muito claramente a maneira como agimos no nosso dia-a-dia, porque Deus sabe.

- Deus conhece o seu futuro. Ele sabe de coisas interessantes e gostosas que vai ter no seu futuro e sabe também de dores e sofrimentos. Sobre esse assunto o Senhor Jesus disse o seguinte: “Basta a cada dia o seu próprio mal. Não precisa se preocupar de saber o que vai acontecer no futuro, Eu sei e para você basta o de hoje.” Não adianta você querer saber a lista de acontecimentos que estão na sua vida, isso não é sua atribuição, você tem que confiar em Deus e entregar-se a Ele e deixar que Ele comande a tua vida. Ele sabe tudo o que vai acontecer no futuro, e nós podemos chegar diante de Deus e dizer: “Senhor, eu não sei nada do que vai acontecer no futuro, eu não posso afirmar nada sobre o futuro, eu não posso garantir nada do futuro, mas Senhor, eu estou me confiando a Ti”. O Senhor é o Deus que tem o futuro dentro das Suas mãos. Meus irmãos, quando se conhece o futuro, com todo o poder, qualquer rumo Deus pode dar. Então, temos que aprender a descansar em Deus. Não sabemos o que vai acontecer, haverá notícias boas, notícias ruins, haverá situações fáceis, situações difíceis, mas independentemente dessas coisas nenhuma delas surpreende a Deus. Não é preciso chegar para Deus e falar “Ai Deus, o Senhor sabia? Olha o resultado do exame que saiu agora.” É lógico que Ele sabe! Ele conhece o seu futuro completamente!

- A última consideração que quero fazer é sobre como isso deve afetar nossa oração, porque estou

convencido de que não é você que vai mudar o Deus soberano e eterno. Mas esse Deus soberano e eterno e todo-conhecedor e todo-poderoso pode fazer tranquilamente tudo o que Ele quer fazer independentemente de você. Mas há algumas coisas que Ele quer fazer na sua vida e você tem que ligar a chave.

Quando o Senhor Jesus fala no sermão da montanha (capítulo 6, versículos 8 e 34), Ele fala sobre oração. Primeiro Ele diz que não devemos nos assemelhar com os pagãos, com os ímpios que ficam fazendo um monte de repetições, de rezas esperando que Deus vai ouvir. O argumento que Jesus usa ali é: Ele já sabe do que você precisa, então nós não informamos a Deus. Mais adiante, quando Ele está falando sobre ansiedade, de novo Ele vai dizer: “Ele sabe!”. Mas se Ele sabe, porque eu oro?

Primeiro, Ele quer que você ore porque Ele quer ter um relacionamento com você. Não seria legal se todo relacionamento entre você e seu filho fosse baseado em saber? Talvez, no início de um dia, você pudesse escrever uma carta para o seu marido ou para a sua esposa, para seu filho, para seu pai, e dizer tudo sobre você, e vai embora. Não é isso que Deus quer! Deus não quer que você escreva bilhetinhos para Ele e coloque no muro das lamentações. Ele quer conversar com você. Ele quer que você ande com Ele. Ele quer que você abra os olhos e preste atenção para esse Deus que está presente no seu dia-a-dia, no passo-a-passo, nas diversas circunstâncias da vida. Ele quer que você ore para você participar e torná-lo participante da situação da sua vida, ali no que você está envolvido. Ele quer que você se conscientize de que Ele está no controle, Ele sabe de todas as coisas. Isso vai nos levar constantemente ao padrão de relacionamento que Ele tem para nós que é de dependência constante. Ele quer permitir a nós as oportunidades Dele atuar em nossa vida tal qual Ele quer naquelas coisas que Ele já definiu. Isto é: “Eu estou pronto para fazer, mas me pede, vocês têm que orar assim, nas suas orações: ‘Dá-me o pão de cada dia, dá-me a vitória sobre a tentação’”. É através do exercício da minha oração que eu vou abrindo portas para que Deus mexa na minha vida. Não que Ele não saiba disso, Ele sabe! Ele sabe o que está no coração, Ele sabe o que vai acontecer, Ele conhece os princípios de causa e efeito da vida cristã, e Ele sabe que através da sua oração, você pode andar em um relacionamento com Ele, gostoso, dependente e criando oportunidades para Ele agir e intervir na sua vida. Nosso Deus não está lá no céu à parte da nossa realidade, Ele sabe! Talvez ninguém saiba o que está acontecendo com você, mas Ele sabe. Talvez nem nós mesmos saibamos o que vai acontecer conosco, mas Ele sabe. Não vou ficar surpreso se alguns de vocês abrirem um exame médico nesta semana e

descobrir alguma coisa que Deus já sabe. Talvez alguns de vocês percam o emprego nesta semana e nem imaginavam isso, mas Ele já sabe. Isso nos chama para um relacionamento com esse Deus em que mesmo sabendo que somos transparentes, Ele nos enxerga. Que sejamos honestos e sinceros com Ele, e aprendamos a confiar nesse Deus que sabe de todas as coisas. Quando pecamos, Ele só quer que a gente venha e confirme para Ele o que Ele já sabe: “Pequei Senhor, pequei!” Ele já sabe. Será que na sua vida há alguma coisa que está em choque com esse Deus? Será que você está gerindo a sua carreira com função do que você somente sabe, do curso que você conhece, dos amigos que você tem? Você não sabe quem é Deus? É no Deus que sabe de todas as coisas, que conhece você no íntimo, que conhece o seu futuro, as suas tendências, os seus fiascos, conhece os seus fracassos, os seus pecados, é com esse Deus com quem está se relacionando? Não vamos fazer de conta, temos que ser sinceros e claros, porque esse Deus que sabe, Ele também é o Deus de toda graça é o Deus que faz as coisas acontecerem.

Vamos orar: Pai celestial quero te agradecer pela oportunidade de olharmos a Tua palavra e percebermos um pouco mais de até aonde vai o Teu conhecimento. O que podemos saber desses textos é que o Teu conhecimento vai muito além de nós. Não te acrescentamos nada, só conseguimos enxergar ainda que limitados, o que a Tua palavra revela sobre como o Senhor é ilimitado. Conhecendo as profundezas da alma humana, conhecendo o futuro de cada um de nós, conhecendo todas as coisas e como elas foram formadas, tudo está no seu conhecimento. Senhor faz-nos viver a vida com essa perspectiva, que ainda que não percebamos, não enxergamos, por mais oculto que possa estar aos nossos olhos, o Senhor sabe. E podemos orar a Ti sabendo que o Senhor sabe, para nos aproximarmos, para convivermos contigo e para percebermos mais do Senhor. Eu oro Pai em nome de Jesus, amém.

"Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama a quem dá com alegria. Deus pode fazer-vos abundar em toda graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, ampla suficiência, superabundeis em toda boa obra" (2 Co 9:7-8)

Para contribuir com esse ministério acesse: www.ibcu.org.br/ofertas

Mensagem das Sagradas Escrituras apresentada na Igreja Batista Cidade Universitária (IBCU), Campinas - SP. Publicação do Ministério de Comunicação da IBCU. Esta versão contém modificações em relação ao áudio, que está disponível em nosso site (www.ibcu.org.br). Para receber cópias em CD, escreva-nos ou ligue-nos. Ministério de Comunicação - Igreja Batista Cidade Universitária – Rua Tenente Alberto Mendes Jr., 5 – Vila Independência – Campinas - SP - CEP 13085-870. Fone: (019) 3289-4501. E-mail: comunica@ibcu.org.br.